

SURDOS VESTIBULANDOS: CONDIÇÕES DE ACESSO À UNIVERSIDADE

Giselly dos Santos Peregrino (INES)
gisellyperegrino@globo.com

Atualmente, muito tem sido discutido sobre a inclusão de educandos com necessidades educacionais especiais na escola regular. Eles apresentam necessidades próprias, específicas e diferentes dos demais no que tange ao domínio das aprendizagens curriculares, demandando recursos pedagógicos e metodológicos educacionais específicos. No que se refere à inclusão, sabemos existirem experiências variadas, mas parece cedo para julgar se deram bons resultados ou não. O princípio da inclusão é promover o diálogo e a troca entre os alunos; porém, como isso vem sendo realizado é que é a grande questão. São proporcionadas as mesmas condições a todos? Todos têm as mesmas chances de aprovação no vestibular, por exemplo? O escopo deste trabalho é compreender, especificamente, o acesso dos surdos ao Ensino Superior. Sabemos que poucos são os que concluem o Ensino Médio e menos ainda os que ingressam na universidade. Dos que realizam o vestibular, poucos efetivamente são aprovados. Quais as principais dificuldades desses sujeitos no percurso que deveria resultar no ingresso no Ensino Superior? Quais as questões que envolvem os vestibulandos com surdez? Quais os possíveis obstáculos com que se deparariam em um pré-vestibular convencional? E quais os problemas enfrentados por eles em um pré-vestibular destinado exclusivamente para surdos? Essas são algumas das questões que objetivamos desenvolver.